

RENDIMENTOS MARCAM TERCEIRO BOOTCAMP

Equipas do Energia de Portugal reuniram-se para a terceira sessão de trabalho na sede da Fábrica de Startups, quando já só falta uma antes do investment pitch.



Apresentação de Luís Roquette Geraldes prendeu a atenção dos participantes / Tiago Oliveira

O Energia de Portugal corre a todo o vapor e já olha com proximidade para o Investment Pitch (14 de novembro). Por isso, na penúltima sessão de trabalho onde algumas equipas vão poder mostrar o que valem perante um grupo de investidores, os participantes cumpriram mais uma etapa no seu percurso.

Neste bootcamp os grandes objetivos foram perceber como gerar rendimento financeiro e produzir valor de negócio. As equipas estudaram diferentes formas de ganhar dinheiro e viram diversos modelos de preços e como estruturar a empresa de modo a ter o melhor retorno.

Quanto a ter maior valor de negócio, a sessão trouxe a cadeia de valor dentro de uma empresa, as diferentes posições que podem existir dentro do negócio e os diferentes tipos de contrato que podem ser redigidos. As formas de parcerias disponíveis foram igualmente alvo de atenção.

Para ajudar os participantes a entender os diferentes mecanismos e os passos mais relevantes no caminho para garantir investimento de risco, a sede da Fábrica de Startups recebeu Luís Roquette Geraldes da firma de advogados Morais Leitão Galvão Teles Soares da Silva & Associados. Especialista no tema, é o coordenador da Team Genesis que presta aconselhamento jurídico na área da inovação e do empreendedorismo.

No final, as equipas voltaram a reunir-se com os mentores enquanto contemplam mais uma dura semana de trabalho a testar hipóteses. A meta está cada vez mais próxima.

Expresso | Tiago Oliveira | terça feira, 4 de novembro de 2014